

INDISCIPLINA ESCOLAR: O PAPEL DO PROFESSOR NA VALORIZAÇÃO DA AÇÃO COLETIVA NAS SÉRIES INICIAIS DA ESCOLA Y BACANGA.

MACHADO, Vanessa da Silva; MOREIRA, Ildinete Abreu.

Graduandas em Pedagogia pela UFMA, bolsista do PIBID/CAPES/UFMA;

MELO, José Carlos de

Docente da UFMA e coordenador do Programa PIBID/CAPES/UFMA

Introdução: Este trabalho surgiu mediante uma breve análise dos relatos e da prática dos docentes em sala de aula da escola em tela, foi possível perceber que dentre as maiores deficiências da escola, a indisciplina caracteriza-se como uma das mais evidentes, principalmente nas séries iniciais. Além disso, foi detectado que os profissionais de educação preservam uma relação unilateral, onde o professor é visto como centro do processo de ensino e os educandos indivíduos inconscientes da sua importância em sala de aula. Com isso admitiu-se identificar a ideia da ação coletiva que para Henry Giroux (1997), representa uma das maneiras mais eficazes de desmistificar o papel manipulador e tradicional do professor; além de promover a interação entre o mesmo e o estudante.



Foto: Fachada do C. E. Y Bacanga (autores 2011)

Metodologia: O presente estudo classifica-se com a pesquisa, qualitativa e de intervenção conforme classificação de ANDRADE (2010) a partir da observação da relação professor-aluno em sala de aula por meio da realização de atividades que contemplaram a ação coletiva.

Resultados Obtidos: Após a execução de algumas atividades de ação coletiva foi possível perceber certa mudança de postura do professor e dos educandos quanto ao papel que cada um exerce em sala de aula.

Considerações Finais: Tal pesquisa nos possibilitou concluir que a interação de grupo proporciona aos estudantes e ao professor a percepção de que a troca de experiências e consequentemente de aprendizagem, pode se converter em uma alternativa eficaz para amenizar a indisciplina nas escolas.



Foto: Crianças desenvolvendo atividade coletiva. (autores 2011)

REFERENCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ANDRADE, Maria Margarida de. **Introdução à Metodologia do Trabalho Científico**. 4ª Edição. São Paulo – SP. Editora Atlas, 2006.

GIROUX, Henry A. **Os professores como intelectuais: rumo a uma pedagogia crítica da aprendizagem**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1997, 270 p.

JAIBUT, Magdalena Viggiani. **Formação inicial de professores em Nível Superior: elementos indicativos para um currículo inovador**. Pontifícia Universidade Católica de São Paulo – PUC-SP, 2009. (Dissertação de Mestrado)